



31/7/21 às 14:30, Atualizado em 31/7/21 às 16:00

Jardim Botânico ganha espaço em homenagem à América Central

Espaço será formado pela Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Guatemala e El Salvador, que comemoram 200 anos da independência

Agência Brasília * | Edição: Carolina Jardon

JARDIM BOTÂNICO

LAZER



Facebook



Encaminhar

O Jardim Botânico de Brasília (JBB) vai ganhar um novo espaço. Localizado na Alameda das Nações e dos Estados, o Jardim da América Central será representado por cinco países: Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Guatemala e El Salvador. Serão plantadas espécies tropicais endêmicas daqueles países, em especial, orquídeas, aráceas e ipês.

A criação do espaço é uma homenagem aos 200 anos da independência dos cinco países. Com aproximadamente 150 m² o Jardim da América Central contará com sistema de irrigação automatizada por meio de gotejamento e aspersão para irrigação das plantas. A inauguração será quinta-feira, 5 de agosto, às 10h.

A diretora executiva do JBB, Aline De Pieri, comemorou a criação do novo espaço. “A Alameda das Nações e dos Estados é uma homenagem aos países que se interessam em fazer parte do projeto. A ideia é renovar a área para que as pessoas

possam andar pelo jardim e conhecer um pouco da flora dos outros países. Ficamos muito felizes com a chegada dos países da América Central ao nosso espaço”, comemorou.

Alameda das Nações e dos Estados

A Alameda das Nações e dos Estados foi implantada por ocasião da criação do Jardim Botânico de Brasília, em 1985. O intuito do espaço é reunir espécies endêmicas de várias partes do mundo. Concebida com a ideia de representar os cinco continentes por meio de sua biodiversidade e valores culturais, a Alameda das Nações e dos Estados conta com a parceria de duas embaixadas: Israel e Polônia.

Jardim de Israel

O local utiliza sete espécies de plantas e vários elementos artísticos e arquitetônicos para contar a história de Israel. O projeto paisagístico foi construído pela embaixada israelense como parte das comemorações dos 70 anos do país do Oriente Médio, em abril de 2018. Israel foi o primeiro país a criar um espaço específico no Jardim Botânico de Brasília.

A Praça de Israel – Jardim Bíblico – é representada por sete sementes de plantas presentes na Bíblia – Tamareiras (*Phoenix dactylifera* Hort.), Oliveiras (*Olea europaea* L.), figueiras (*Ficus carica* L.), Romãzeiras (*Punica granatum* Linn.), videiras (*Vitis* sp.), Trigo (*Triticum* sp.) e cevada (*Hordeum vulgare*).

As plantas do jardim são irrigadas pelo sistema de gotejamento, uma avançada tecnologia israelense utilizada em lugares que sofrem com a escassez de água. Artistas de Israel também contam a história do país por meio de sete mosaicos, instalados em cubos ornamentados por folhas.

Leia também



Jardim Botânico recebe descarte de remédios vencidos

Jardim Botânico vai construir aceiros negros preventivos



Revista científica do Jardim Botânico traz dois novos artigos

Jardim da Polônia

A Polônia foi o segundo país a ganhar destaque na Alameda das Nações e dos Estados. A proposta do espaço inaugurado em março de 2019 é proporcionar aos visitantes uma identificação com o país, além de trazer um pouco das características polonesas para o Cerrado. O jardim, onde se encontra a águia, o brasão e o símbolo da Polônia, homenageia o Centenário da Recuperação da Independência do país.

** Com informações do Jardim Botânico*

JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA

 Facebook  Encaminhar

ÚLTIMAS NOTÍCIAS
